

CRM desenvolve "Programa de Atenção ao Lado Humano - Núcleo de Atendimento ao Homem"

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 27 de junho de 2019

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

O Centro de Referência da Mulher - Professora Deise, por meio da Secretaria de Assistência e Inclusão Social, reuniu-se nesta semana para desenvolver o "Programa de Atenção ao Lado Humano - Núcleo de Atendimento ao Homem".

A iniciativa foi desenvolvida pelo Secretário da pasta, Lauro Binsfeld, em conjunto com as integrantes do CRM, Macarena de La Rosa Bouchacourt e Priscila Pinheiro Flor. Ao detectarem que embora o Centro de Referência da Mulher esteja desenvolvendo um excelente trabalho junto às mulheres vítimas de violência doméstica, ainda existe uma necessidade muito grande em realizar um atendimento voltado aos homens agressores.

Tendo em vista o interesse em promover políticas públicas que tenham como principal objetivo programas de recuperação e reeducação, conforme prevê o artigo 45 da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), a SMAIS foi em busca de parceiros que tenham interesse em auxiliar no desenvolvimento da medida de forma voluntária.

Em contato com o Dr. Renato Caon, o mesmo imediatamente prontificou-se a auxiliar no trabalho voltado aos agressores, relatando que:

"Sem qualquer crítica às medidas protecionistas, há que se deixar bem claro que a própria não aceitação da legislação e do empoderamento de grupos femininos que lutam por uma causa justa reafirmando seu papel na sociedade, parece intervir naquilo que muitos homens entendem como seu território, sua posse e sua liberdade de fazer o que bem quiserem e isso parece ter um aspecto perigoso, que ameaça a estrutura milenar de subjugação das mulheres, que não há legislação que o faça parar

(...)

Visto isso, ainda que com um viés distinto, é preciso formar grupos de homens tal qual fazem as mulheres, mas para conscientizar a todos sobre seu lugar na coletividade como seres sociais e pessoas sadias, de bem e não como



gênero dominante que pode tudo contra todas, levando a estes alguns valores que são inerentes aos seres humanos como espécie única, com racionalidade, compaixão, serenidade, empatia, emoções e sentimentos que os tornem felizes para desfrutarem de suas famílias, namoradas, amigas, com respeito ao companheirismo tendo criando o orgulho do próprio gênero."

Na próxima semana haverá um encontro junto ao Poder Judiciário, visando melhor refletir a maneira da violência praticada por esses homens e de que forma essa situação pode ser dialogada com os mesmos e consequentemente, minimizada, dando início à cultura da proliferação da boa conduta e do acolhimento, trazendo ao nosso meio a questão da empatia, pois se colocando no lugar do outro, poderemos contribuir não apenas para o aspecto familiar, mas também em todos os outros "setores" da vida. O fundamental é que todos aprendam a respeitar-se uns aos outros, este é o principal ponto a ser debatido e inserido à todas as pessoas, em especial, aos homens que participem do Núcleo de Atendimento ao Homem.